



Tecnologia Social: Bancos de Sementes Comunitários
Inscrição N^o 1.282

DEPOIMENTOS DE REPRESENTANTES DE ALGUNS BANCOS DE SEMENTES COMUNITÁRIOS



José de Anchieta Alves (Tetinha) – Banco de Sementes Comunitário da Comunidade Flores de Baixo – Teixeira – PB

Para o funcionamento do nosso banco estabelecemos alguns critérios, dentre eles:

- O empréstimo para associados deverá ser devolvido com um acréscimo de 30%, enquanto que para o não associados será de 100%;
- O Banco é dos sócios do Banco e não de todos os sócios da Associação;
- Poderão se associar qualquer agricultor(a) da comunidade, independente de ser sócio(a) da Associação;
- Quem recebe semente selecionada deverá devolver a semente, também, selecionada, com o teor de umidade correta e no tempo certo para o armazenamento.

Para o fortalecimento da roça, implantamos uma roça comunitária, com o cultivo de milho, feijão e fava, sementes essas selecionadas a partir de critérios quanto a adaptação, qualidade (semente da região - semente da paixão), a produtividade, resistência e aceitação no mercado.

Tem uma comissão comunitária, formada por 05 sócios, que é responsável pela gestão do Banco que compreende as tarefas de emprestar e receber as sementes, fazer a avaliação da qualidade das mesmas e motivar os agricultores(as) a vivenciarem essa dinâmica de organização comunitária. Dentre os 05 integrantes da comissão, 01 é o coordenador da comissão, eleitos pelos demais.

O Banco é importante para os agricultores e agricultoras porque além de assegurar sementes de qualidade, na época certa para o plantio, garante o resgate da diversidade de espécies, importante para a segurança alimentar e nutricional das famílias, além de possibilitar a discussão sobre outras necessidades dos agricultores(as). Por exemplo, com a constituição do Banco de Sementes, resgatamos a ideia da Roça comunitária que influenciou o resgate do sistema de mutirão nas tocas individuais. Isso revela que o Banco de Sementes Comunitário estimula o resgate e a descoberta de outras dinâmicas e formas organizativas que contribuem para o desenvolvimento das famílias e da comunidade.

O Banco de Sementes Comunitário contribui para o fortalecimento da agricultura familiar a medida que promove a organização dos agricultores e agricultoras, gerando e resgatando a auto-estima, através da troca de experiências e de sementes, possibilitando com isso autonomia, protagonismo e empoderamento social. Outro



aspecto importante relacionado ao fortalecimento da agricultura familiar é que o Banco de Sementes Comunitário permite o resgate da diversidade de espécies, agregando elementos a agrobiodiversidade do ponto de vista de sustentabilidade, aspecto esse importantíssimo para o equilíbrio ambiental.



Vânia Lúcia Alves de Oliveira – Banco de Sementes Comunitário da Comunidade Poços de Baixo

Considero o BSC como uma das principais conquistas da nossa comunidade nos últimos anos. É uma dinâmica que permite uma independência aos agricultores(as), principalmente, no tocante as sementes, de boa qualidade, para o plantio. Na minha avaliação, a experiência dos Bancos de Sementes Comunitários

tem contribuído efetivamente para o fortalecimento da agricultura familiar, sobretudo, no resgate e na preservação de espécies e variedades de sementes adaptadas ao clima da nossa região, gerando conseqüentemente uma maior sustentabilidade agrícola. Um outro aspecto importante é que o BSC serve como espaço de capacitação e formação, onde os agricultores(as) trocam experiências e, de forma coletiva, discutem questões não só relacionadas a sementes, mas ao desenvolvimento comunitário como um todo.



Maria José Carvalho de Oliveira – Sócia do Banco de Sementes da comunidade Poços de Baixo

Sou associada no banco de sementes desde a sua criação. Foi uma verdadeira benção. Hoje podemos dizer e ter a certeza que temos a nossa semente de boa qualidade, na hora certa, para o plantio. Para mim, a grande importância do Banco de Sementes, é atender as famílias, mais necessitadas, nos momentos mais difíceis,

não só com sementes para o plantio, mais, também, com o empréstimo de grãos para consumo alimentar. Já precisei do BSC e sei o quanto ele me serviu. Não é demais afirmar que a história da agricultura familiar na nossa comunidade, é uma antes do BSC e outra completamente diferente depois da criação do BSC, principalmente, para os agricultores(as) que vem experimentado essa experiência.



Pedro Gonçalo Bento – Banco de Sementes Comunitário do Tauá

Acho de grande importância o Banco de Semente na vida de uma comunidade, principalmente, porque permite que as famílias possam guardar as sementes que eram produzidas pelos nossos antepassados resgatando e preservando assim a nossa biodiversidade agrícola. Esse é um aspecto importante no sentido de que outras famílias, venham a

tem a condição de resgatar essas variedades e com isso fortalecer a agricultura familiar. Apesar do nosso BSC ser recém-criado, já é visível a importância que o mesmo representa para o desenvolvimento da comunidade, sobretudo, na perspectiva de desenvolvermos um trabalho prático e educativo no âmbito de uma sustentabilidade agrícola e ambiental.



Solon Arruda – Banco de Sementes e Segurança Alimentar da Comunidade Riacho Verde

Avalio que o Banco de Sementes da nossa comunidade está funcionando muito bem. Hoje temos mais de 8 toneladas de milho e aproximadamente 1 tonelada de feijão armazenada. Uma prova que o Banco de Sementes tem gerado um fortalecimento da agricultura familiar na nossa comunidade, é que neste ano de

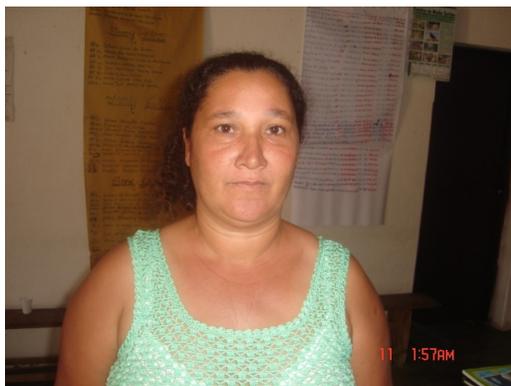
2007, apenas 05 famílias necessitaram de sementes para o plantio, isso prova que as famílias, a partir da dinâmica do Banco de Sementes, estão cada vez mais conscientes sobre a importância do armazenamento e estocagem para suprir os momentos de dificuldades. O nosso BSC funciona também como Banco de Segurança Alimentar, ou seja, temos emprestado grãos sempre que os associados necessitam para suprir momentos de dificuldades alimentar ou até mesmo atender outras necessidades das famílias. Um aspecto importante que o BSC resgatou na nossa comunidade, foi a importância das famílias, também, ter o seu banco de semente familiar, como uma das estratégias de fortalecimento da agricultura familiar. Hoje podemos dizer que somos uma comunidade independente do ponto de vista de sementes para o plantio agrícola, oriundas dos governos.



Fernando Deodato de Sousa – Banco de Sementes Comunitário da Comunidade Santo Agostinho

O fortalecimento da agricultura familiar, em nossa opinião, é um dos principais avanços que a nossa comunidade obteve através do Banco de Sementes Comunitário. Quem é sócio(a) do BSC eliminou praticamente a figura do atravessador ou da compra de sementes na feira, pois tem a certeza que existe um

espaço organizativo na sua comunidade capaz de atender as suas necessidades. Hoje temos o prazer de termos resgatado e estarmos preservando, algumas das variedades que corria o risco de desaparecer da nossa região, como, por exemplo, o milho Aracajú, o feijão macassa corujinha, galanção, costela de vaca e tantos outros. Esse é um aspecto muito importante que só foi possível ser trabalhado a partir da criação do Banco de Sementes Comunitário.



Luzia Cruz de Lima – Banco de Sementes Comunitário da Comunidade São José de Belém

Depois da criação do BSC melhorou bastante as condições de vida das famílias da nossa comunidade, não só no que diz respeito às sementes para o plantio, mas também com relação à segurança alimentar que o BSC propicia para as famílias em momentos de necessidade. Outro aspecto importante é que o BSC contribui para o

aumento da solidariedade entre as famílias e fortalece os laços de amizade e companheirismo. Essa é uma dinâmica que muito tem contribuído para o aprendizado dos agricultores(as) a partir da troca de experiências, como por exemplo no processo de secagem, seleção e armazenamento das sementes. Esse conjunto de ações tem possibilitado uma discussão mais sistemática, em nível comunitário, sobre a importância da biodiversidade agrícola e, por conseguinte, o fortalecimento da agricultura familiar. É, sem sombra de dúvida, um espaço de incentivo para que as pessoas possam participar com mais vontade na organização comunitária.



Iolanda Silva Graça – Banco de Sementes da Comunidade Fava de Cheiro

O Banco de Sementes Comunitário é considerado como uma dinâmica organizativa de parte dos associados da associação que são sócios do mesmo. Do ponto de vista de gestão, temos nossas reuniões para tomar as decisões e tem uma pessoa que coordena o Banco, que entrega, recebe, armazena e faz as anotações.

No nosso banco decidimos que os sócios devolvem as sementes que tomaram emprestadas, com um acréscimo de 30%, enquanto os não sócios devolvem com um percentual de 50% de acréscimo.

O Banco é importante porque as famílias sócias, sempre terão sementes, de qualidade, na hora certa para o plantio e ficarão com uma reserva para os anos de grandes estiagens, ou seja, nunca perderão totalmente suas variedades de sementes caso haja anos de grandes secas.

Com o Banco de Sementes recuperamos uma semente importante para a comunidade, trata-se de uma variedade de Fava que estava praticamente desaparecendo da comunidade que tem o seu nome. Assim como a semente de Fava, outras variedades de sementes de milho, feijão, mandioca, estão sendo recuperadas.

Com a experiência do Banco de Sementes aprendemos muito. Temos uma casa de farinha comunitária e, a conga da farinha e da goma tem sido armazenada, ao invés de vender com o objetivo de posteriormente, nos momentos difíceis ser emprestada para as famílias que estão necessitando, funcionando, portanto, como estratégia de segurança alimentar. Se as famílias tivessem que comprar no mercado só encontraria por um preço elevando, dificultado o acesso a quantidade necessária.

Através do fortalecimento trazido pelo Banco de Sementes Comunitário e a Associação Comunitária, em outubro de 2006, realizamos, com o apoio de alguns parceiros, dentre eles o CEPFS, a I Festa de Saberes e Sabores da Mandioca que foi um sucesso.

O Banco de Sementes Comunitário permite a diversidade de espécies agrícolas que por sua vez fortalecer a agricultura familiar e as possibilidades do agricultor(a) poder ofertar produtos variados no mercado, característica essa que também influencia no processo de segurança alimentar e nutricional das famílias.

Esse trabalho tem fortalecido bastante o desenvolvimento da nossa comunidade. Podemos dizer que tem agricultores(as) mais conscientes, mais unidos e que estão lutando pela construção de uma organização, cada vez maior. Até mesmo aquelas famílias que não acreditavam hoje, muitas delas, já colocam em prática o que aprenderam com esse trabalho. Considerando que isso faz parte de um processo, acredito que temos avançado bastante e o papel do Banco de Sementes nessa história tem sido de motivação.